

Importância da educação em saúde bucal para pais e educadores na saúde bucal infantil: Uma revisão de literatura



<https://doi.org/10.56238/sevned2023.007-043>

Suelen Castro Lavareda Corrêa

Doutora pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (Campinas, Brasil).

Sue Ann Castro Lavareda Uchôa

Doutoranda pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic (Campinas, Brasil).

Davi Lavareda Corrêa

Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (Pará, Brasil).

Vânia Castro Corrêa

Professora Associada do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (Pará, Brasil).

Hércules Bezerra Dias

Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (Belém, Brasil).

RESUMO

O engajamento ativo de pais e educadores revela um impacto profundamente significativo nas transformações de hábitos das crianças. O propósito deste estudo foi analisar, mediante uma abordagem de revisão literária, o quanto a participação de pais e educadores como modelos pode efetivamente

influenciar nas condições de saúde bucal das em crescimento. É crucial destacar que a educação em saúde bucal fornecida por pais, educadores e responsáveis desempenha um papel essencial na saúde bucal das crianças. O discernimento adquirido nesse processo educacional se traduz em um impacto direto na prevalência de doenças bucais, como cárie e condições periodontais, em crianças. A observação recorrente indicou uma correlação inversa entre o nível de educação em saúde dos envolvidos e a incidência dessas enfermidades bucais, reforçando a necessidade de uma abordagem educacional abrangente. Dessa forma, os resultados desta revisão de literatura não apenas corroboram a influência positiva da participação de pais e educadores na promoção da saúde bucal infantil, mas também ressaltam a importância de estratégias educacionais contínuas. A conscientização e o conhecimento disseminados por meio dessas práticas educativas são fundamentais para moldar hábitos bucais saudáveis desde a infância, estabelecendo uma base sólida para a saúde bucal ao longo da vida. Portanto, este estudo enfatiza a necessidade de iniciativas educacionais persistentes, visando a um impacto duradouro na saúde bucal das crianças.

Palavras-chave: Odontopediatria, Criança, Dente, Higiene bucal.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde compreende iniciativas que visam o entendimento dos processos de saúde-doença, abordando tanto os riscos à saúde bucal quanto os fatores de proteção (KAUR, 2009; SURESH *et al.*, 2010). O conhecimento e a conscientização acerca das práticas saudáveis resultam na assimilação ou alteração de hábitos, assim como na aceitação de novos valores, todos associados à manutenção do bem-estar, melhoria da qualidade de vida e prevenção de eventuais doenças (NAIDU & NUNN, 2020; BRAMANTORO *et al.*, 2021).

Os comportamentos adquiridos nas fases iniciais persistem ao longo da vida, ressaltando a importância crucial da educação adequada em saúde bucal (BULDUR & GÜVENDI, 2020). As



crianças em idade pré-escolar são consideradas o grupo-alvo principal para a educação em saúde, devido à sua facilidade em relação à adaptação e incorporação de novos hábitos, estando em uma fase propícia para o aprendizado (ALHUMAID *et al.*, 2020).

O foco na saúde no contexto familiar tem sido reiterado como uma estratégia essencial de adaptação ao atual sistema de saúde, especialmente no fortalecimento da atenção primária à saúde e na promoção da qualidade de vida. A família desempenha um papel crucial como ambiente de aprendizado para indivíduos que compreendem suas necessidades (ALSHLOUL, 2023). A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças influencia a percepção dos pais sobre a saúde bucal, promovendo uma comunicação mais eficaz entre pacientes, pais e equipes odontológicas (GEORGE *et al.*, 2019).

A implementação de estratégias educacionais direcionadas aos pais de crianças em idade pré-escolar revela-se de grande importância, uma vez que o comportamento desses adultos em relação à saúde bucal tem um impacto direto na prevalência de cáries na cavidade bucal das crianças (GAO *et al.*, 2020). Lidar com o desafio de integrar educação, saúde e família nos programas de educação em saúde bucal infantil torna imperativa a inclusão ativa de pais e professores (MALELE-KOLISA *et al.*, 2019). Nesse sentido, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura para avaliar como o conhecimento e a participação de pais e educadores podem influenciar nas condições de saúde bucal dessa população.

2 MATERIA E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão de literatura em nas bases de dados PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. A seleção abrangeu artigos científicos que abordam a importância da educação em saúde bucal para pais e educadores na saúde bucal infantil. Utilizaram-se palavras-chave específicas, tais como “alfabetização em saúde bucal” (dental health literacy), “odontopediatria” (pediatric dentistry), “educação em saúde bucal” (oral health education), “prevenção em saúde bucal” (oral health prevention).

3 REVISÃO DE LITERATURA

Ao longo da infância, as crianças absorvem conhecimentos ao observar e imitar hábitos, atitudes e valores presentes em seu ambiente físico e social, os quais exercem influência direta sobre elas (NAIDU & NUNN, 2020; SRILATHA *et al.*, 2021). A incidência de doenças bucais pode ser reduzida ou até mesmo prevenida por meio do estabelecimento precoce e subsequente manutenção de práticas adequadas de higiene oral, bem como da promoção de uma alimentação saudável (NINGRUM *et al.*, 2021). Nesse contexto, os principais influenciadores da criança são aqueles mais próximos, ou seja, os pais, responsáveis e cuidadores, que representam os principais sistemas de apoio e são



referências essenciais para a internalização de boas práticas de saúde (GOMAA *et al.*, 2019; KHAN *et al.*, 2022).

Os hábitos e o conhecimento dos pais e cuidadores desempenham um papel significativo na saúde bucal das crianças, influenciando diretamente o desenvolvimento de cáries. Crianças que adotam práticas inadequadas têm uma maior propensão a desenvolver cáries em comparação com aquelas que cultivam hábitos mais saudáveis (GOMES *et al.*, 2020). Além disso, a condição socioeconômica desfavorável da família, quando associada aos hábitos deficientes de saúde bucal por parte dos pais, também contribui para o surgimento de cáries dentárias (TOMAZONI *et al.*, 2019; KHAN *et al.*, 2022).

Entender o desenvolvimento das doenças bucais, identificar suas causas e sintomas, compreender as práticas de recuperação e manutenção da saúde bucal, bem como conhecer as diretrizes de prevenção e tratamento fornecidas pelo cirurgião-dentista, são medidas que capacitam o indivíduo a tomar decisões benéficas para sua saúde (TOMAZONI *et al.*, 2019). Essas ações não apenas beneficiam os adultos, mas também têm um impacto positivo nas crianças, uma vez que são os adultos responsáveis pela formação e manutenção de hábitos saudáveis, essenciais para o adequado crescimento e desenvolvimento da dentição infantil (NAIDU & NUNN, 2020; BRAMANTORO *et al.*, 2021).

A escola desempenha um papel crucial como ambiente de aprendizagem, indo além de suas responsabilidades pedagógicas específicas. Além de sua função educacional, a instituição escolar assume uma considerável responsabilidade social e política voltada para a formação e transformação da sociedade (ACHMAD *et al.*, 2021). Essa responsabilidade abrange o fomento da cidadania e a garantia de acesso às oportunidades de aprendizado e desenvolvimento tanto individual quanto coletivo. Isso justifica plenamente as iniciativas direcionadas à comunidade escolar e seu entorno, visando concretizar as propostas de promoção da saúde (ACHMAD *et al.*, 2021; RIOLINA *et al.*, 2020).

Os docentes desempenham uma função crucial ao interagir diariamente com as crianças, sendo os profissionais mais próximos a elas após a família. Portanto, sua influência não se limita aos alunos, estendendo-se também aos membros familiares (PRIYA *et al.*, 2019; NINGRUM *et al.*, 2021). Diante dessa realidade, os educadores têm uma oportunidade valiosa para impactar positivamente as crianças, motivando-as a adotar hábitos saudáveis de higiene bucal (TOMAZONI *et al.*, 2019). Estabelecer uma colaboração efetiva entre a educação e a odontologia é essencial para a prevenção de doenças bucais, com ênfase nas mais comuns na infância, como a cárie dentária e as doenças periodontais (SHARIFIFARD *et al.*, 2020).

Os profissionais da educação reconhecem a ausência de promoção da saúde no ambiente escolar, enfatizando, no entanto, a necessidade de maior comprometimento por parte do governo e da sociedade civil (BRAMANTORO *et al.*, 2021). Além disso, destacam a importância de estabelecer



uma formação profissional específica e interdisciplinar em cursos de graduação, pós-graduação e formação profissional para abordar eficazmente esses temas em sala de aula (NAIDU & NUNN, 2020; BRAMANTORO *et al.*, 2021). O estado de saúde da população é influenciado pelo contexto em que ela está inserida, sendo que as relações interpessoais e familiares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento biopsicossocial das crianças (GOMES *et al.*, 2020). A saúde delas é afetada por vários fatores, que abrangem aspectos sociais, psicológicos e ambientais, sendo os pais e responsáveis modelos diretos para as crianças durante a infância. Dessa forma, as atitudes dos pais em relação a hábitos alimentares e higiene bucal exercem um impacto significativo na saúde bucal das crianças (KAUR, 2009; GOMES *et al.*, 2020).

O nível socioeconômico é um indicador crucial de potenciais riscos à saúde, desempenhando um papel significativo na prevalência de cárie dentária. A menor capacidade financeira está associada a uma série de fatores, incluindo o acesso a serviços de saúde, níveis de escolaridade, estilo de vida, condições sanitárias, moradia e acesso a produtos (BERGERON *et al.*, 2020; SWE *et al.*, 2021). Além disso, constatou-se uma incidência mais elevada de cárie dentária e uma menor adesão e frequência de escovação em crianças de 3 anos que residem em áreas rurais em comparação com aquelas que vivem em áreas urbanas (VAN CHUYEN *et al.*, 2021).

É de suma importância que os programas de promoção da saúde bucal destinados à população, especialmente voltados para crianças, se adequem à realidade social, econômica, financeira e cultural do público-alvo. Além disso, é crucial que essas iniciativas tenham uma abordagem de longo prazo, favorecendo possíveis transformações nos hábitos e atitudes em relação à saúde bucal (SWE *et al.*, 2021). Além dos educadores, os profissionais de saúde, notadamente os cirurgiões-dentistas, têm a responsabilidade de desempenhar o papel de mediadores educacionais, proporcionando uma abordagem lúdica e atrativa para educar as comunidades (SURESH *et al.*, 2010; SRILATHA *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

É crucial integrar as questões de saúde bucal no ambiente escolar como uma ferramenta essencial da Educação Básica, especialmente considerando a importância de fornecer conhecimentos à faixa etária mais suscetível a doenças dentárias. O objetivo é prevenir problemas como cárie dentária ou perda prematura de dentes, promovendo estilos de vida saudáveis. Para alcançar esse propósito, é imperativo realizar ações multissetoriais e multidisciplinares, unindo os setores de educação e saúde para proporcionar uma melhor qualidade de vida. Reconhece-se que a saúde bucal vai além do consultório odontológico e, portanto, não se limita apenas a práticas odontológicas. A orientação e o conhecimento desempenham papéis fundamentais para instigar novas atitudes e hábitos voltados para a saúde bucal. A promoção da saúde deve incorporar informação, comunicação e educação para a



saúde. Nesse contexto, é de suma importância estabelecer uma rede de apoio à saúde bucal, envolvendo família, escola e educadores. Recomenda-se, assim, a inclusão da educação em saúde bucal no currículo escolar, além das orientações fornecidas às famílias.



REFERÊNCIAS

- Achmad, H., Armedina, R. N., Timokhina, T., Goncharov, V. V., Sitanaya, R., & Riyanti, E. (2021). Literature review: Problems of dental and oral health primary school children. *Indian Journal of Forensic Medicine & Toxicology*, 15(2).
- Alshloul, M. N. (2023). Oral health knowledge, attitude, and practice among school children in Abha-Saudi Arabia. *The Journal of School Nursing*, 39(4), 295-304.
- AlHumaid, J., Gaffar, B., AlYousef, Y., Alshuraim, F., Alhareky, M., & El Tantawi, M. (2020). Oral health of children with autism: The influence of parental attitudes and willingness in providing care. *The Scientific World Journal*, 2020.
- Bergeron, D. A., Talbot, L. R., & Gaboury, I. (2020). Oral health status of schoolchildren living in remote rural Andean communities: A cross-sectional study. *Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry*, 10(2), 156.
- Bramantoro, T., Santoso, C. M. A., Hariyani, N., Setyowati, D., Zulfiana, A. A., Nor, N. A. M., ... & Irmalia, W. R. (2021). Effectiveness of the school-based oral health promotion programmes from preschool to high school: A systematic review. *PloS one*, 16(8), e0256007.
- Buldur, B., & Güvendi, O. N. (2020). Conceptual modelling of the factors affecting oral health-related quality of life in children: A path analysis. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 30(2), 181-192.
- Gao, X., Ding, M., Xu, M., Wu, H., Zhang, C., Wang, X., ... & Si, Y. (2020). Utilization of dental services and associated factors among preschool children in China. *BMC Oral Health*, 20, 1-10.
- George, A., Sousa, M. S., Kong, A. C., Blinkhorn, A., Patterson Norrie, T., Foster, J., ... & Johnson, M. (2019). Effectiveness of preventive dental programs offered to mothers by non-dental professionals to control early childhood dental caries: a review. *BMC Oral Health*, 19, 1-9.
- Gomaa, N., Tenenbaum, H., Glogauer, M., & Quiñonez, C. (2019). The biology of social adversity applied to oral health. *Journal of dental research*, 98(13), 1442-1449.
- Gomes, A. C., Rebelo, M. A. B., de Queiroz, A. C., de Queiroz Herkrath, A. P. C., Herkrath, F. J., Rebelo Vieira, J. M., ... & Vettore, M. V. (2020). Socioeconomic status, social support, oral health beliefs, psychosocial factors, health behaviours and health-related quality of life in adolescents. *Quality of life research*, 29, 141-151.
- Kaur, B. (2009). Evaluation of oral health awareness in parents of preschool children. *Indian Journal of Dental Research*, 20(4), 463-465.
- Khan, A. J., Sabri, B. A. M., & Ahmad, M. S. (2022). Factors affecting provision of oral health care for people with special health care needs: A systematic review. *The Saudi Dental Journal*, 34(7), 527-537.
- Malele-Kolisa, Y., Yengopal, V., Igumbor, J., Nqobco, C. B., & Ralephenya, T. R. (2019). Systematic review of factors influencing oral health-related quality of life in children in Africa. *African journal of primary health care & family medicine*, 11(1), 1-12.



Naidu, R. S., & Nunn, J. H. (2020). Oral health knowledge, attitudes and behaviour of parents and caregivers of preschool children: implications for oral health promotion. *Oral Health Prev Dent*, 18(1), 245-252.

Ningrum, V., Bakar, A., Shieh, T. M., & Shih, Y. H. (2021, April). The oral health inequities between special needs children and normal children in Asia: A systematic review and meta-analysis. In *Healthcare* (Vol. 9, No. 4, p. 410). MDPI.

Priya, P. G., Asokan, S., Janani, R. G., & Kandaswamy, D. (2019). Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: A systematic review. *Indian Journal of Dental Research*, 30(3), 437-449.

Riolina, A., Hartini, S., & Suparyati, S. (2020). Dental and oral health problems in elementary school children: A scoping review. *Pediatric Dental Journal*, 30(2), 106-114.

Sharififard, N., Sargeran, K., Gholami, M., & Zayeri, F. (2020). A music-and game-based oral health education for visually impaired school children; multilevel analysis of a cluster randomized controlled trial. *BMC Oral Health*, 20(1), 1-9.

Srilatha, Y., Shekar, B. R. C., & Krupa, N. C. (2021). Effectiveness of school-based dental health education on knowledge and practices related to emergency management of dental trauma and tooth avulsion: An educational intervention study. *International Journal of Academic Medicine*, 7(1), 39-61.

Suresh, B. S., Ravishankar, T. L., Chaitra, T. R., Mohapatra, A. K., & Gupta, V. (2010). Mother's knowledge about pre-school child's oral health. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 28(4), 282-287.

Swe, K. K., Soe, A. K., Aung, S. H., & Soe, H. Z. (2021). Effectiveness of oral health education on 8- to 10-year-old school children in rural areas of the Magway Region, Myanmar. *BMC Oral Health*, 21(1), 1-8.

Tomazoni, F., Vettore, M. V., Baker, S. R., & Ardenghi, T. M. (2019). Can a school-based intervention improve the oral health-related quality of life of Brazilian children?. *JDR Clinical & Translational Research*, 4(3), 229-238.

Van Chuyen, N., Van Du, V., Van Ba, N., Long, D. D., & Son, H. A. (2021). The prevalence of dental caries and associated factors among secondary school children in rural highland Vietnam. *BMC Oral Health*, 21, 1-7.